

BOLETIM INFORMATIVO

ASPACER
Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

SINCER
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO
MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE SANTA GERTRUDES



ASPACER/SINCER
NOVO TELEFONE:
(19) 3545-9600

Sexta-feira, 03 de Junho de 2016

nº222

ASPACER participa de encontro técnico sobre o Polo Cerâmico de Santa Gertrudes na Subsecretaria de Mineração

A Secretaria de Energia e Mineração recebeu no dia 31 de maio, os principais especialistas do Brasil em mineração. Com o objetivo de difundir o conhecimento a respeito do desempenho operacional e ambiental da atividade de mineração no polo cerâmico de Santa Gertrudes, a Subsecretaria de Mineração promoveu uma reunião com técnicos de diversos órgãos e entidades. A ASPACER esteve representada pelo presidente Benjamin Ferreira Neto e pelo diretor executivo, Almir Guilherme. "Essa reunião técnica sobre o Polo Cerâmico de Santa Gertrudes se reveste de uma importância muito grande para o estado, para os setores produtivos e para os nossos municípios. A presença de todos, revela exatamente o compromisso com este setor, que não é só o da cerâmica, mas o da mineração de São Paulo", disse o secretário de Energia e Mineração, João Carlos Meirelles. "Não podemos deixar de destacar a importância ainda maior que esse setor conquistará nos próximos anos, por isso, reunimos diversas entidades interessadas em defender, através de dados e estudos, seus pontos de vista sobre a atividade minerária na região", destacou José Jaime Sznelwar – Subsecretário de mineração do estado de São Paulo. Dando início às apresentações, Benjamin Ferreira Neto, apresentou os números do polo cerâmico de Santa Gertrudes no cenário nacional e mundial. "Aliando um desenvolvimento sustentável e a união de diversas entidades, o objetivo deste encontro é o de promover ações que perpetuem o setor de mineração e o setor cerâmico de revestimento, gerador de emprego e renda, priorizando a otimização de todo o processo produtivo e tecnológico, que envolve a extração da matéria-prima (argila), até o produto final, pensando no bem estar de todos os envolvidos", afirmou. O encontro aconteceu durante todo o dia e diversos órgãos e entidades apresentaram seus pareceres sobre o assunto. Em um próximo encontro, a partir de todas as informações coletadas, será organizado um trabalho operacional através da Secretaria, para alinhar as ações futuras. Confira a cobertura completa na edição de junho da Revista ASPACER.



José Jaime Sznelwar – Subsecretário de Mineração – Secretaria de Energia e Mineração, Amarildo Antonio Zorzo – Prefeito de Corderópolis, João Carlos de Souza Meirelles – Secretário do Estado de Energia e Mineração e Benjamin Ferreira Neto – Presidente da ASPACER e do SINCER

Gás natural sofre reajuste

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP reajustou as tarifas das concessionárias de gás canalizado Comgás e Gás Natural São Paulo Sul, atualizando o valor dos componentes "preço do gás e transporte", bem como corrigindo a "margem de distribuição" das concessionárias com base na variação do IGP-M nos últimos 12 meses, até o final de abril de 2016. Apesar da correção da margem de distribuição pelo IGPM, a queda ocorrida no preço do petróleo no mercado internacional nos últimos 12 meses e consequente efeito sobre o componente custo do gás, levou à redução das tarifas finais do gás ao consumidor nos segmentos de consumo em que esse componente tem maior peso, em especial os grandes consumidores industriais. Pela média de consumo, é possível calcular o valor da redução da tarifa, de acordo com a Concessionária, através da Deliberação ARSESP nº 648 (COMGÁS), nº 650 (Gás Natural São Paulo Sul) e nº651 (Gás Brasileiro) disponíveis no Diário Oficial do Estado ou no site da ARSESP (www.arsesp.sp.gov.br – Legislação).

PIB recua 0,3% e volta ao nível de 2011

A recessão brasileira se aprofundou neste início de ano. No primeiro trimestre de 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) teve queda de 0,3% em comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados na última quarta-feira, 1º, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a quinta queda trimestral seguida do PIB brasileiro. Em 2015, a economia brasileira "encolheu" 3,8% – o pior resultado em 25 anos. Apesar da contração, foi o melhor resultado nessa comparação desde o quarto trimestre de 2014, quando o PIB cresceu 0,2%. Mas o dado está longe de ser bom, avalia o IBGE. Na indústria, a maior queda frente aos três meses anteriores se deu na extrativa mineral, de 1,1%. Já a indústria de transformação recuou 0,3% – no sexto trimestre seguido de contração. Construção recuou 1%, enquanto eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana cresceu 1,9%. Ante o mesmo período de 2015, a indústria teve contração de 7,3% – a oitava seguida. A indústria de transformação caiu 10,5%, enquanto a extrativa mineral recuou 9,6%. Sobre a queda de 9,6% da extrativa mineral, na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o IBGE explicou que o desempenho "foi influenciado tanto pela queda da extração de minérios ferrosos como da extração de petróleo e gás natural".

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato

Tel.: (19) 3545-9600 com Thais Flório
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br